

F Ó R U M L I N G U Í S T I C O

APRESENTAÇÃO
VOLUME 14, NÚMERO 3, 2017

A *Fórum Linguístico*, periódico do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina, traz, neste volume 14, número 3, de 2017, doze artigos inéditos e uma entrevista. Mais uma vez, a revista materializa a multiplicidade de abordagens e de objetos de reflexão sobre as línguas e a linguagem, e apresenta textos produzidos por pesquisadores de diversas regiões do Brasil.

O primeiro dos artigos desta *Fórum* intitula-se *A repressão policial como choque moral: uma análise de narrativas de manifestantes de junho de 2013*. Suas autoras, Etyelle Pinheiro de Araújo, Liana de Andrade Biar e Liliana Cabral Bastos, pesquisadoras da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, relacionam pesquisa etnográfica e perspectiva discursiva para analisar a produção de narrativas das chamadas “jornadas de junho”, acontecimento político que engendrou discursos dicotômicos quanto às imagens que os manifestantes constroem de si mesmos e da polícia, num jogo enunciativo em que a violência tem papel central.

Cartas de reclamação de cliente: polidez ou cordialidade? é o segundo artigo deste número, escrito por Victoria Wilson, pesquisadora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. A autora volta-se para “lógica da cordialidade”, a partir da antropologia, e investiga os processos de elaboração da face em cartas de reclamação. Em suas observações, faz notar que há uma permanência de relações tensas entre a ordem do público e a do privado, cujos efeitos reverberam nas discussões sobre a identidade brasileira.

Marcos Bispo dos Santos, pesquisador da Universidade do Estado da Bahia, é o autor do terceiro escrito do presente número. Intitulado *Contra-argumentação e discurso: uma abordagem transdisciplinar*, o artigo reflete sobre a necessidade de se engendrar estudos sobre a contra-argumentação que suplantem o quadro formalista. Para isso, Santos evoca a tradição retórica e estabelece elos e diferenças em relação à abordagem dialógica, passando pelos debates sobre os gêneros e sobre o *ethos*.

O quarto dos artigos desta *Fórum Linguístico* intitula-se *Processos argumentativos em artigo de opinião da Olimpíada de Língua Portuguesa*. Seus autores, Gilton Sampaio de Souza e Francisca Lúcia Barreto de Lima Soares – respectivamente, pesquisadores da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e da Secretaria de Educação do Estado do Ceará –, têm como objetivo analisar artigos de opinião, premiados nas Olimpíadas de Língua Portuguesa, em 2008, 2010 e 2012, cujo tema era “O lugar onde vivo”. Tendo em vista as problematizações da Nova Retórica e das relações com a perspectiva dialógica, o texto elenca variadas modalidades de argumentação e reflete sobre seus efeitos de sentido.

Pesquisadoras da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Bianca Freitas Saburi Costa e Claudia Freitas, são as autoras do artigo *Verbos de elocução em português: um estudo descritivo com base em grandes corpora e motivado pela Linguística Computacional*, o quinto a figurar na presente edição, no qual estudam o discurso relatado segundo a perspectiva da Linguística Computacional. As autoras partem da literatura acerca dos verbos de elocução e lançam o olhar para os verbos que carregam a semântica do “said”, apresentando seus principais padrões de uso.

O sexto artigo deste número 3 de 2017 é *BiLinguística: da evolução da espécie à noção de parâmetros*, escrito por Danniel da Silva Carvalho, Fernanda de Oliveira Cerqueira e Victor Cavalcanti Mariano, pesquisadores da Universidade Federal da Bahia. Seu objetivo é traçar uma retrospectiva dos estudos da chamada BiLinguística, desde sua aparição, em meados da década de setenta do século XX, até os deslocamentos teóricos, que tiveram lugar a partir das modificações na teoria paramétrica.

Estudo lexical do vocabulário do jogo de arco e flecha e da corrida de tora Parkatêjê, de Marília de Nazaré De Oliveira Ferreira, Luciana Renata dos Santos Vieira e Eliane Oliveira da Costa, pesquisadoras da Universidade Federal do Pará, é o sétimo dos artigos da presente **Fórum Linguístico**. O escrito ancora-se na Etnolinguística e na Lexicografia e apresenta os resultados de um trabalho de documentação e análise da língua Parkatêjê, realizado com a aplicação de questionários linguísticos e que traz discussões sobre o léxico dos campos da corrida de tora e o jogo de arco e flecha, tradicionais na tribo investigada.

Rosi Ana Grégis é a autora do texto *Condições primordiais e secundárias para produção de testes metalinguísticos em L2*, oitavo artigo que figura neste número. Grégis, pesquisadora da Universidade Feevale, volta-se para os estudos de aquisição e desenvolvimento de L2. A autora considera três estudos e questiona a validade de alguns testes metalinguísticos utilizados, considerando a importância de amplo debate sobre tais testes.

Representações culturais de países hispano-falantes: um olhar para recursos visuais no contexto da EaD é o título do nono artigo desta **Fórum**, cuja autoria é de Leandra Cristina de Oliveira e Carlos Rodrigo de Oliveira, pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina. Oliveira & Oliveira, desde as discussões acerca das identidades culturais, investigam os processos de criação de estereótipos sobre os países hispano-falantes, por meio de imagens que circulam no Ambiente Virtual da disciplina de *Língua Espanhola I* da Universidade Federal de Santa Catarina.

Por sua vez, o décimo artigo, que ora vem a lume, é *(Im)possibilidades enunciativas sobre a língua inglesa no discurso publicitário de institutos de idiomas*, de Cristiane Carvalho de Paula Brito, Maria de Fátima Fonseca Guilherme e Nathália Gontijo da Costa, pesquisadoras da Universidade Federal de Uberlândia. No escrito, as autoras recorrem à Linguística Aplicada e à Análise do Discurso Francesa e analisam um funcionamento discursivo pautado numa memória “capitalista empresarial” e num esforço motivacional, solicitados para a construção de um ponto de vista didático pedagógico das escolas de idiomas.

Décimo-primeiro dos artigos desta **Fórum Linguístico**, *A multimodalidade nas revistas eletrônicas gerenciadas pelo Open Journal Systems (OJS)*, a partir da perspectiva da semiótica social, escrito por Leila Rachel Barbosa Alexandre –pesquisadora da Universidade Federal de Minas Gerais e da Universidade Federal do Piauí –, parte da Semiótica Funcional e discute os significados dos textos multimodais de dois exemplares das revistas eletrônicas *Alfa* e *Cadernos de Estudos Linguísticos*, considerando que, não obstante a modificação tecnológica, permanecem existindo práticas da tradição impressa nos periódicos observados.

A seção de artigos desta edição da **Fórum** encerra-se com *O signo ideológico “piso” em campanha eleitoral: uma proposta de análise discursivo-dialógica*, de autoria de Vanessa Fonseca Barbosa, Tamiris Machado Gonçalves e Andreza Mariane Teichmann – respectivamente, pesquisadoras da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul. No texto, as autoras recorrem à interface entre as teorias bakhtinianas e a análise do discurso político de Charaudeau para investigar os sentidos de “piso” durante a campanha eleitoral para o governo do estado do Rio Grande do Sul, no Brasil. O esforço retrata um jogo de retomadas e deslocamentos, de acordo com as posições ideológicas dos autores e da mídia.

Finalizada a seção de **Artigos**, este número 3 de 2017 traz uma **entrevista em espanhol**, realizada por Glauber Lima Moreira – Universidade Federal do Piauí e Universitat Pompeu Fabra –, com os pesquisadores Concepción Maldonado e Odair Nadin. Intitulada *¿Pero es qué todavía es útil usar el diccionario? Un diálogo sobre la importancia de su empleo en la clase de ele con Concha Maldonado y Odair Nadin*, a entrevista coloca em debate o uso dos dicionários em contexto de ensino e aprendizagem e diante das novas formas de difusão de conhecimento da atualidade.

Apresentados os textos, as autoras e os autores do volume 14, número 3, de 2017 da **Fórum Linguístico**, passo aos agradecimentos. Primeiro, aos já referidos autores e autoras dos artigos e da entrevista, pela contribuição fundamental com o processo editorial e com a revista. Depois, e não menos importante, cabem agradecimentos aos avaliadores e avaliadoras *ad hoc*, aos membros do corpo editorial, às editoras e aos editores, à bolsista e aos artistas gráficos, sem os quais não seria possível manter a qualidade e a periodicidade da **Fórum**. Além deles e delas, aos funcionários e funcionárias do Setor de Periódicos da UFSC e ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFSC, pelo apoio contínuo. Por fim, às leitoras e aos leitores da revista, que permanecem estabelecendo diálogos fulcrais com nossa publicação.

Isto dito, como de costume, finalizo com o convite para a leitura do novo número da **Fórum Linguístico** (v.14, n.3, 2017) e para a submissão de textos para o periódico.

ATILIO BUTTURI JUNIOR

Editor-chefe